

Eficácia de protocolos de higiene sobre a carga microbiana de biofilme formado sobre resina de impressão 3D para base de prótese total

Poker, B. C.; Ribeiro, A. B.; Gonçalves, M.; Macedo, A. P.; Oliveira, V. C.; Silva-Lovato, C. H.

Introdução: Poucos estudos avaliaram o controle do biofilme em superfície de resinas de impressão 3D para prótese total. Este estudo avaliou o efeito de protocolos de higiene sobre biofilme complexo de *Streptococcus mutans*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* formado sobre resina impressa comparada à convencional. **Metodologia:** Espécimes circulares (n=9) foram submetidos à formação de biofilme, escovados com escova macia e sabão neutro (20 segundos) e imersos (20 minutos) em água (A), hipoclorito de sódio à 0,25% (HS) ou triclosan à 0,15% (T); um grupo não foi exposto a protocolo de higiene (C). Após lavagem, foram inseridos em tubos de ensaio com meio *Lethen Broth* e sonificados; 0,025 mL da suspensão foi semeada em meios de cultura específicos e incubados. A carga microbiana (CM) foi quantificada pela contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Wald-Test/modelo linear generalizado com múltiplas comparações e ajuste de Bonferroni ($p < 0,05$) foi empregado para análise dos dados. **Resultados:** a CM de *S. mutans* foi reduzida a zero pelos protocolos HS e T, seguido do A ($p < 0,001$); a CM foi maior sobre a resina convencional ($p = 0,019$). A CM de *S. aureus* foi maior para C, reduzida a zero pelo HS e T foi melhor que A ($p < 0,001$). A CM de *C. albicans* foi maior com C e menor com HS; A e T não foram diferentes entre si ($p < 0,001$). **Conclusão:** Os protocolos de higiene HS e T foram eficazes contra o biofilme e a resina convencional influenciou a CM de *S. mutans*.

Descritores: CAD/CAM, Impressão Tridimensional, Prótese Total, Resinas Acrílicas, Higiene Bucal, Desinfecção.

Fomento: CAPES, processo nº 88887.668372/2022-00.